

**O ENSINO DA COMUNICAÇÃO INTEGRADA: Relato de Experiência de um
laboratório de cinema com a participação de estudantes dos cursos de
Comunicação**

Suyanne Tolentino de, SOUZA

Vivian, CARDOSO

(Pontifícia Universidade Católica do Paraná/ PUCPR)

INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2022 iniciou-se o LabCine, atividade de extensão disponibilizada pela coordenação do Eixo Multicom (Eixo dos cursos de Comunicação) na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). O LabCine é um Laboratório de Cinema que, através de um edital, convoca estudantes dos curso de Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas a inscreverem projetos audiovisuais. Entre as inscrições foram escolhidos dois projetos, entre eles o curta-metragem “13: Para Meninas” que reuniu uma grande equipe com estudantes dos quatro cursos trabalhando em diversas áreas da comunicação, assim como acontece no mercado de trabalho, que, atualmente, funciona conforme a Comunicação Integrada - diversos setores e funções da comunicação (incluindo também profissionais da arte) trabalham simultaneamente e em conjunto para cada etapa de um projeto.

A partir do processo do LabCine e do desenvolvimento e produção do curta-metragem surge o questionamento de como pode se dar um processo de aprendizagem das diferentes áreas da comunicação por meio da realização de uma atividade de extensão integrada. Atividades de extensão são utilizadas como métodos de ensino por diversas áreas de estudo e observa-se o sucesso de tais atividades nos cursos de comunicação - dentro mesmo da PUCPR encontramos núcleos de aprendizagem para os cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas que oferecem experiência prática inicial aos estudantes e os auxiliam ao aprendizado nos moldes de um mercado de trabalho. No entanto, é um fator relevante as transformações na Comunicação que trabalha cada vez mais de forma que seus setores se interligam e se sobrepõe e, assim, o LabCine se propõe como uma ferramenta de aprendizagem em que estudantes de diversos cursos podem aprender a trabalhar em equipe trocando conhecimentos de suas funções e construindo um projeto visando essa integração, já os preparando para uma realidade profissional fora da Universidade em que isso já acontece.

Dessa forma, o objetivo desse relato é descrever o processo formativo de um Laboratório de Cinema que envolve diferentes habilidades de comunicação. Através desse relato de experiência será explicado o processo do LabCine desde a etapa de pré-produção até o evento de pré-estreia e o processo de assessoria de imprensa do curta-metragem “13: Para Meninas”, desenvolvido pelo laboratório. Além disso, será feita uma reflexão sobre os impactos positivos do LabCine na aprendizagem e aproveitamento dos estudantes participantes, estudando se a função de ferramenta de aprendizagem proposta pela atividade de extensão foi concretizada.

Essa análise será realizada através de uma pesquisa qualitativa por meio de aplicação de questionário para estudantes que participaram do processo do curta-metragem citado anteriormente. O questionário aplicará questões relacionadas ao aprendizado dos participantes, entendendo se o laboratório se desenvolveu de forma proveitosa e contribuiu positivamente à trajetória acadêmica dos entrevistados.

2. COMUNICAÇÃO INTEGRADA

O conceito de Comunicação Integrada é algo que surge a partir dos anos 80 e foi se espalhando pelo meio da comunicação até a atualidade. Margarida Kunsh aderiu ao conceito de comunicação integrada como atividades de comunicação institucional (jornalismo, editoração, relações públicas, publicidade) e comunicação mercadológica (propaganda, promoção de vendas, exposição, treinamento de vendas, etc.) que desenvolvem-se de forma conjugada, ou seja, profissionais de áreas diferentes da comunicação trabalham em conjunto, cada um contribuindo com sua função, mas em coerência com as outras áreas integrantes.

Com os anos veio a ascensão da Internet e junto dela a popularização de meios de comunicação que agora também integram fotografia, audiovisual e outros ramos da área artística - atualmente se torna praticamente impossível trabalhar com comunicação sem passar por variadas áreas que exigem conhecimentos diferentes e, assim, profissionais especializados diversos. Ainda em 1992, Orpheu Cairolli já dizia que se buscava complementaridade entre as habilitações da comunicação social, com revolução da tecnologia e expansão dos meios de comunicação isso só se intensificou.

3. COMUNICAÇÃO E CINEMA

Um dos principais meios da comunicação se tornou o meio audiovisual, com o início de sua popularização com o YouTube no início do Século XXI e sua evolução em

vídeos curtos em redes sociais como Tik Tok e Instagram. Essas ferramentas fazem parte não só do entretenimento, mas também variam entre vídeos informativos, publicitários, educativos, se tornando meios versáteis de comunicação que atingem um grande público.

Essa popularização do audiovisual também acontece dentro dos filmes e séries - ainda mais com a criação e ascensão das plataformas de streaming. O Cinema sempre se mostrou como um meio de comunicação, mas agora está ainda mais presente na vida dos seres humanos, sendo de acesso livre e imediato e fazendo parte de suas rotinas. Os filmes e séries se tornaram ainda mais potentes geradores de reflexão, provocadores de discussões e assuntos de socialização, tendo seu potencial comunicativo ainda mais presente na atualidade.

Dessa forma, entende-se que o Cinema é uma ferramenta comunicativa potente e, além disso, a indústria cinematográfica é de um grande porte e envolve outras áreas, necessitando de publicidade, diante da concorrência na indústria, assessoria de imprensa, lançando o filme para o mundo, assessoria de imagem, dos atores e equipe do filme, e etc. Por isso, o Cinema anda de mãos dadas com outras áreas da comunicação, sendo também dependente e participante de uma dinâmica de comunicação integrada.

4. O LABCINE

O LabCine surgiu como uma ideia de trazer um novo núcleo de aprendizagem para o Eixo Multicom que trabalhasse com cinema, sendo uma oportunidade de estudo e prática fora do currículo obrigatório da Universidade. Atividades de extensão no período de contraturno se mostram fortemente eficazes em diversos cursos e para comunicação não é diferente, dessa forma o LabCine surgiu como uma proposta dessa, porém proporcionando oportunidades para os estudantes dos cursos de Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, buscando uma dinâmica de trabalho nos moldes da comunicação integrada.

O laboratório se propôs como um espaço de aprendizagem através da prática com orientação pontual de professores. Após a inscrição e seleção em um edital, dois projetos de filme foram selecionados para serem produzidos, de forma que teriam três meses para fazê-lo tendo orientações semanais com os professores responsáveis pela orientação e condução de todas as atividades. Será analisado o projeto escolhido “13: Para Meninas” como foco desse relatório de experiência.

O projeto “13: Para Meninas” tratava-se de um projeto de curta-metragem proposto por duas estudantes que estavam a época no terceiro período, ambas do curso

de Cinema e Audiovisual. Conforme orientação dos professores, as duas selecionaram uma equipe de produção com aproximadamente 20 alunos, estando entre eles estudantes de Cinema e Audiovisual e Publicidade e Propaganda. Essa primeira equipe participaria das três etapas do projeto (Pré-produção, Produção e Pós-produção), executando funções de produção do filme em si como a filmagem, montagem de cenários e figurinos e edição de áudio e vídeo.

Além dessa equipe, mais três equipes seriam formadas. Formou-se uma equipe de Publicidade e Social Media, em que três estudantes de Publicidade e Propaganda se encarregaram das redes sociais do filme, divulgando o projeto e processo de produção e making of - esse processo ocorreu paralelamente ao de produção do filme ao longo dos três meses. Também se adquiriu uma assessora de imprensa (estudante de jornalismo) que se responsabilizou pela produção de releases sobre o filme e eventos/festivais que participou, além de realizar entrevistas do elenco e equipe. Por fim, existiu uma equipe de Eventos em que três estudantes de Relações Públicas lideraram a produção do evento de pré-estreia do curta-metragem (Realizado em três de Setembro de 2022), organizando desde a recepção dos convidados até a exibição do filme. Esse evento teve o suporte das estudantes de Publicidade e Propaganda e Jornalismo, além de incluir estudantes de Jornalismo e Cinema e Audiovisual que atuaram fazendo o registro fotográfico e audiovisual.

Por fim, entende-se que ao longo do processo todo do LabCine criou-se um ambiente profissional semelhante ao que acontece no mercado cinematográfico proporcionando independência aos estudantes, que podiam fazer suas escolhas e erros, mas disponibilizando a orientação de professores que já passaram por processos semelhantes. Essa dinâmica se propunha a proporcionar um ambiente seguro de aprendizado em que os estudantes pudessem entender a dinâmica de se trabalhar em grupo de forma integrada, concluindo o processo com a finalização de um filme, de um plano de comunicação e um evento para o currículo.

5. RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Tendo em vista que o objetivo era criar uma oportunidade de aprendizado na prática de uma dinâmica de comunicação integrada, foi realizada uma pesquisa qualitativa com cinco perguntas direcionadas aos estudantes participantes do LabCine buscando entender se esse objetivo foi alcançado. Essas questões perguntavam sobre a experiência

de aprendizagem, o aproveitamento dos estudantes e a relevância da participação no projeto na trajetória acadêmica dos entrevistados.

Entre os entrevistados, 100% declararam que sua participação foi proveitosa em relação ao seu aprendizado dentro da comunicação. Alguns estudantes revelaram se descobrir em novas áreas da comunicação que não consideravam e celebraram o fato de descobrirem poder trabalhar com comunicação dentro do cinema. Além disso, foi algo também muito comentado a possibilidade que se teve de colocar em prática conhecimentos da sala de aula, praticando de forma independente e proporcionando uma oportunidade de elaborar os conteúdos teóricos estudados.

A questão mais discutida foi a do aprendizado ao trabalhar em grupo. Os estudantes dissertaram sobre como foi necessário um trabalho constante em equipe, exigindo habilidades de mediação e compreensão que serão muito úteis no mercado de trabalho - tendo em vista que na comunicação trabalhamos coletivamente na maioria das vezes.

Quando perguntados sobre a importância de atividades de extensão que trabalham com comunicação integrada para sua trajetória acadêmica os estudantes a ressaltaram. Foi uma fala constante a questão que atividades como o LabCine são necessárias pois trazem vivências reais que preparam os estudantes para o mercado de trabalho e colocam o aprendizado da sala de aula mais próximo do que será pedido em um futuro profissional, sendo um preparatório para a vida após a conclusão da Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, a disponibilização de uma atividade de extensão que trabalhasse os cursos de comunicação de forma conjugada, assim como acontece profissionalmente na comunicação, se mostrou proveitosa aos estudantes dos cursos de Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Questionava-se como desenvolver uma atividade de extensão que trabalhasse o conceito de Comunicação Integrada e o LabCine se mostrou efetivo nessa missão.

Ao analisar os resultados do laboratório, ele foi bem sucedido ao produzir um filme completo, o curta-metragem “13: Para Meninas”, assim como um plano de comunicação coeso desenvolvido nas redes sociais e assessoria de imprensa. Também foi realizado um evento de pré-estreia de sucesso, com todas as etapas bem realizadas.

Por fim, a pesquisa realizada entre os participantes revela o sucesso do LabCine como uma ferramenta de aprendizagem e prática dos conteúdos trabalhados em sala de

aula, visto que teve a aprovação dos estudantes. Os participantes revelaram ter uma primeira experiência de como seria um ambiente profissional de comunicação desenvolvendo habilidades de resolução de problemas, mediação e liderança - sentindo-se mais preparados para o mercado de trabalho. Além disso, revelaram aprender com a diversidade dentro das equipes, algo proporcionado pela busca em trabalhar com moldes na Comunicação Integrada. Assim, o LabCine se mostrou como um bom projeto de atividade de extensão no ensino e prática de Comunicação Integrada.

REFERÊNCIAS

CAIROLI, Orpheu B. *Comunicação empresarial integrada (nas organizações modernas)*. São Paulo, 1992 (Apostila)

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. *Planejamento de relações públicas na comunicação integrada*. 2 ed. São Paulo: Summus, 1986.171 p.

PALMERSTON, Virgínia. Et al. *A prática da Comunicação Integrada nas organizações*. Centro Universitário de Belo Horizonte. UNI-BH